



## **Gráfico da Semana**

Publicação de periodicidade diversa do Grupo de Pesquisa em Análise de Dados em Economia, vinculado ao Departamento de Economia da Universidade Federal de Sergipe, que tem como objetivo analisar, a partir de um gráfico e da análise dos dados, os mais variados temas da sociedade.

## **Autores**

Antony Peter Mueller  
Fábio Rodrigues de Moura  
Luiz Rogério de Camargos  
Rodrigo Melo Gois  
Wagner Nóbrega

## **Equipe técnica**

Alba Bruna Barbosa Boaventura  
Antony Peter Mueller  
Fábio Rodrigues de Moura  
Gregório Porto de Oliveira  
Jorge Alexandre de Jesus de Paula  
Luiz Rogério de Camargos  
Rodrigo Melo Gois  
Thiago Oliveira Coelho  
Wagner Nóbrega

## **Contatos e Informações**

Universidade Federal de Sergipe  
Departamento de Economia  
Grupo de Pesquisa em Análise de Dados em Economia  
Edf. CCSA 2, 1º andar, sala 29  
Av. Marechal Rondon, s/n, Jardim Rosa Elze.  
CEP 49100-000 – São Cristóvão, SE  
E-mail: [cafecomdados@cafecomdados.com](mailto:cafecomdados@cafecomdados.com)  
Tel.: +55 79 2105-6773

Disponível em: [www.cafecomdados.com](http://www.cafecomdados.com)

É permitida a reprodução do documento, desde que citada a fonte. As opiniões registradas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade do autor, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Departamento de Economia da Universidade Federal de Sergipe.



## Sumário

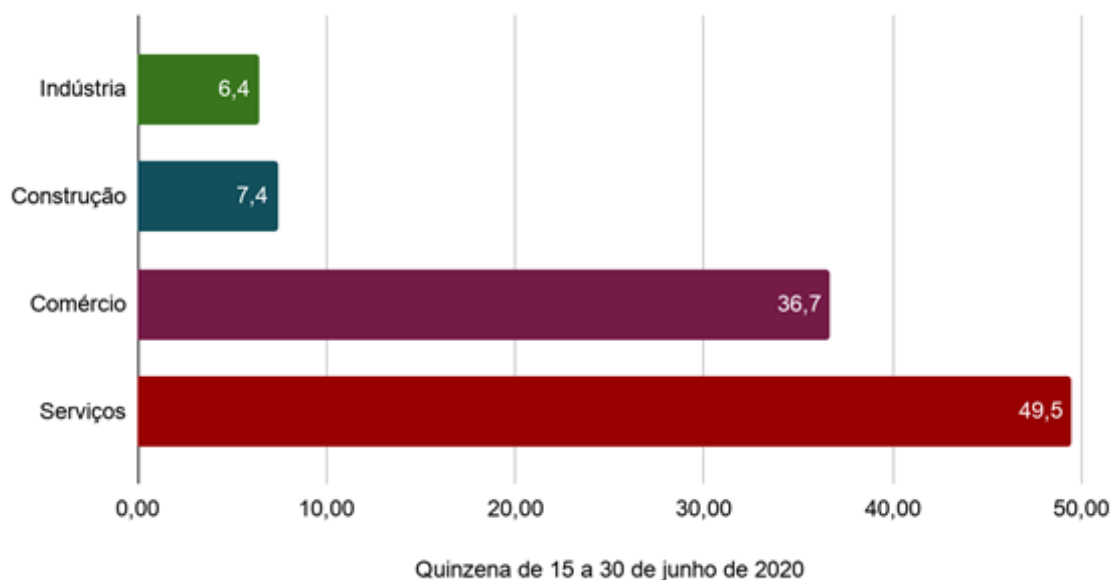
O problema por trás dos fechamentos das empresas durante a pandemia de COVID-19.....	4
--	---

## Lista de Gráficos

Gráfico 1: Fechamento das empresas por setor de atividade (em %)	4
--	---

## O problema por trás dos fechamentos das empresas durante a pandemia de COVID-19

Gráfico 1: Fechamento das empresas por setor de atividade (em %)



Fonte: Gráfico da semana – [www.cafecomdados.com](http://www.cafecomdados.com)

A Pesquisa Pulso Empresa referente à quinzena de 15 a 30 de junho, publicada pelo IBGE dia 16 de julho e com divulgação feita nesta página<sup>1</sup>, apontou que 522,7 mil empresas das 1,3 milhão que estavam fechadas temporariamente (39,4%), tiveram suas atividades encerradas em definitivo, na primeira quinzena de junho<sup>2</sup>. Dessas, 518,4 mil (99,2%) eram de pequeno porte (até 49 empregados).

O setor Serviços e o Comércio, como ilustrado no gráfico acima, foram aqueles nos quais mais empresas fecharam por conta dos efeitos da pandemia (respectivamente, 49,5% e 36,7% de suas empresas fecharam no período

<sup>1</sup> Disponível em <<http://www.cafecomdados.com/notas-para-imprensa-ibge/>>. Acesso em: 27/07/2020.

<sup>2</sup> Pandemia foi responsável pelo fechamento de 4 em cada 10 empresas com atividades encerradas. Agência de Notícias, IBGE, 16/07/2020, às 9h. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/28295-pandemia-foi-responsavel-pelo-fechamento-de-4-em-cada-10-empresas-com-atividades-encerradas>>. Acesso em: 27/07/2020.

analisado). Levando em consideração que esses setores juntos representam cerca de 70% do PIB brasileiro, as perdas podem ser substanciais.

Em parte, tal situação reflete aquilo apontado por Oliveira, Paula e Nóbrega (2020). sobre a ineficiência da política de incentivo ao crédito em resposta aos problemas econômicos criados pela covid-19, do Governo Federal<sup>3</sup>.

O aumento da oferta de crédito, segundo os autores citados, foi estimulado pelo Governo Federal em um momento de aumento das incertezas por parte dos ofertantes do mesmo. Assim, o sistema bancário, ofertante de crédito, não flexibilizou as exigências para as concessões de empréstimos, e, conseqüentemente, o volume de capital dos empréstimos concedidos foi tardio e insuficiente para socorrer boa parte das empresas.

Por outro lado, pesquisa elaborada pela SEBRAE/FGV<sup>4</sup>, conclui que a oferta creditícia é deficiente porque os critérios rigorosos para o repasse não foram revistos – a exemplo de negação em caso de acúmulo de dívidas anteriores ou de inexistência de garantias –, bem como pelos protocolos serem demorados e apresentarem taxas que desconsideram o cenário atípico atual. Ademais, a pesquisa ainda acrescenta que há uma lentidão para as respostas dos bancos e nem sempre as causas para a recusa são explicitadas.

Um terceiro motivo para o fechamento das empresas pode ser depreendido do fato de que o aporte governamental disponibilizado para o auxílio das empresas até então foi de R\$ 25,70 bilhões<sup>5</sup>, sendo que Gonzalez *et al.*<sup>6</sup> defendem um montante na ordem de R\$ 472 bilhões para suprir a

---

<sup>3</sup> OLIVEIRA, Gregório Porto de; PAULA, Jorge Alexandre de Jesus de; NÓBREGA, Wagner. **Restrições à eficácia das medidas do Bacen no combate ao COVID-19**. Orçamento e Finanças Públicas, Café com Dados, 18/05/2020. Disponível em <<http://cafecomdados.com/wp-content/uploads/2020/05/Restri%C3%A7%C3%B5es-%C3%A0-efic%C3%A1cia-das-medidas-do-Bacen-sobre-o-covid-19.pdf>>. Acesso em: 27/07/2020.

<sup>4</sup> Crédito no Brasil para MPEs em Tempo de COVID-19. FGV Projetos, SEBRAE/FGV, 2020. Disponível em: <[https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2020/05/CR%C3%89DITO-NO-BRASIL-PARA-MPEs-EM-TEMPO-DE-COVID19\\_v06-1.pdf](https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2020/05/CR%C3%89DITO-NO-BRASIL-PARA-MPEs-EM-TEMPO-DE-COVID19_v06-1.pdf)>. Acesso em: 27/07/2020.

<sup>5</sup> Dados fornecidos pelo “Emprestômetro”, ferramenta do governo para monitorar as transferências creditícias. Disponível em: <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiYWUzMjRkMTgtZTY0MC00NTljLWJmZDctY2JmNDY3OTkzMzAxliwidCI6ImNmODdjOTA4LTRhNjUtNGRlZS05MmM3LTExZWE2MTVjNjMyZSIsImMiOiR9>>. Acesso em: 27/07/2020.

<sup>6</sup> GONZALEZ, Lauro; BARREIRA, Bruno; RIDOLFO, Arthur. **Crédito para os pequenos em tempos de pandemia**. FGV, 2020. Disponível em:

demanda de capital de giro e compensar as perdas de faturamento, com o setor do Comércio Varejista concentrando a maior parte (36,7%) desse valor.

Não só a insuficiência, mas o atraso do governo para a injeção de crédito fez com que empresas em situações razoáveis, detentoras de problemas de receitas passíveis de serem solucionados com liquidez, não se recuperassem e fechassem suas portas<sup>7</sup>. O próprio Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), por exemplo, demorou cerca de 62 dias para entrar em vigor após a aprovação no Congresso, além de depender da articulação política para quaisquer novos repasses<sup>8</sup>.

Finalmente, até agora, segundo os dados da Pesquisa Pulso do IBGE supracitada, o adiamento dos encargos federais, estaduais e municipais do Simples Nacional nas MPEs beneficiaram 1,2 milhão das empresas em funcionamento (44,5%), o que representa uma parcela expressiva, embora aquém do que o cenário atual requisita.

Canal utilizado para a assistência governamental durante a pandemia futuras mudanças na tributação dependerão da articulação política. No último dia 21, porém, o governo entregou a primeira proposta de Reforma Tributária, numa forma que pode prejudicar esse pequeno avanço e provocar a oneração de alguns setores já bastante afetados pela crise, sobretudo o de Serviços, via unificação do PIS e Cofins<sup>9</sup>.

De modo geral, ainda é incerto se há margem de manobra política para a posterior aprovação de medidas desse cunho, mas pressupõe-se que aumentos tributários agora somente ampliariam os fechamentos observados.

---

<[https://eaesp.fgv.br/sites/eaesp.fgv.br/files/u624/credito\\_para\\_os\\_pequenos\\_em\\_tempos\\_de\\_pandemia.pdf](https://eaesp.fgv.br/sites/eaesp.fgv.br/files/u624/credito_para_os_pequenos_em_tempos_de_pandemia.pdf)>. Acesso em: 27/07/2020.

<sup>7</sup> Para maiores informações, ver “Pronampe e outros programas cobrem só 6% do crédito que pequenas empresas precisam em 2020”. Infomoney, 13/07/2020, às 6h. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/negocios/pronampe-e-outros-programas-cobrem-so-6-do-credito-que-pequenas-empresas-precisam-em-2020/>>. Acesso em: 27/07/2020.

<sup>8</sup> *Idem*.

<sup>9</sup> Governo entrega Reforma Tributária pela metade ao Congresso. Veja, 21/07/2020, às 16h48. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/economia/governo-entrega-reforma-tributaria-pela-metade-ao-congresso/>>. Acesso em: 27/07/2020.

Dado que as micro e pequenas e empresas (MPE) são responsáveis por 30% do PIB e mais da metade dos empregos formais, o encerramento de unidades das suas atividades terão desdobramentos severos.

Diante da incerteza no que toca à retomada das atividades econômicas, é imperativo que haja ampliação das ações do governo para tentar minimizar as perdas na economia, a fim de desestimular outras rodadas de fechamento de empresas nos próximos meses, especialmente em setores de peso como o de Serviços, pois as movimentações nesse sentido por parte do governo ainda não são satisfatórias.

Na ausência do Estado para agir como emprestador em última instância, o destino de uma fração das MPE parece ser a bancarrota.

É provável que as próximas pesquisas do IBGE sobre o desempenho empresarial apontem se caminhos semelhantes ao que acabou de ser discutido estão sendo perseguidos e dando resultados.

Alba Bruna Barbosa Boaventura